COMBATE

PF deflagra operação contra tráfico internacional de drogas em Tangará da Serra

A organização criminosa, com sede em Mato Grosso e São Paulo, "importava" droga da Bolívia com alto teor de pureza

O Bom da Notícia

A Polícia Federal deflagrou nesta quarta-feira, 31, a Operação Carcará, com o objetivo de combater os crimes de tráfico internacional de drogas, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

Os policiais cumprem 29 mandados de prisão e buscas e apreensões nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná e São Paulo. As ordens foram expedidas pela 5ª Vara da Justiça Federal de Mato Grosso. Em Mato Grosso os mandados de busca são cumpridos em Cuiabá e Tangará da Serra.

A organização criminosa, com sede em Mato Grosso e São Paulo, "importava" droga da Bolívia com alto teor de pureza. O entorpecente era carregado por meio de aeronaves, sendo depositado na cidade de Colniza. Do município, o material seguia para São Paulo em caminhões com fundos falsos, geralmente localizados nos tanques de combustíveis.

As investigações apontam que o grupo utilizava rastreadores via satélite para monitorar os caminhões carregados com drogas. A PF ainda apurou que um dos presos, que já se encontra preso por homicídio, possuía aeronave e carteira de piloto para voar.

No decorrer da operação a PF apreendeu mais de meia tonelada de entorpecentes. Todos os bens (móveis, veículos e aeronaves) da organização estão sendo apreendidos e foram sequestrados por ordem judicial.

O nome da operação é uma referência à ave Carcará que, enquanto realiza seu voo, acompanha atentamente os fatos que ocorrem na terra.

O nome da operação é uma referência à ave Carcará

OPERAÇÃO CARCARÁ

Dentre os 11 presos, três são de Tangará da Serra

Onze pessoas foram presas até o momento

Redação DS

Foto: José Pereira/TV Centro América

Prisões foram ontem

Na operação desencadeada hoje pela manhã, 31,os mandados de prisão e busca ocorreram em Tangará da Serra, Cuiabá, Suzano, Itaquaquecetuba, Goiânia, Corumbá, Londrina. Onze pessoas foram presas até o momento.

Em Tangará da Serra foram presos Roberto Ferreira de Souza Miranda, a esposa dele, Elza Souza Miranda, e o irmão de Roberto, Ricardo de Souza Miranda. Os três são acusados de lavagem de dinheiro do tráfico.

Já em Colniza, onde segundo as informações a droga era depositada, foi preso Antônio Pereira Rodrigues Neto, acusado pela morte do prefeito de Colniza, Esvandir Mendes, o "Vando Colnizatur". Ele é um dos alvos de prisão da Polícia Federal. Antônio está detido no Centro de Detenção Provisória (CDP), em Juína onde prestou depoimento aos agentes federais. Antônio era quem recebia a cocaína em Colniza, mas a polícia investiga se em alguns casos ele mesmo não seria a pessoa que buscava os entorpecentes. Também foi preso, por envolvimento no esquema de narcotráfico, Paulo Veronez, em Cuiabá.

Reincidente- Antônio é reincidente. Ele e os comparsas Zenilton Xavier de Almeida e Welisson Brito Silva foram presos em uma estrada entre de Juruena e Castanheira acusados pela morte do prefeito. Fugiam em um Fiat Uno cinza, após o assassinato.

Eles foram abordados a 20 km de Castanheira, por uma viatura da equipe Garra, da Polícia Civil de Juína, que desde que aconteceu o crime, no começo da noite de 16 de dezembro passado, auxiliava nas investigações.

Nos autos do processo criminal do caso, consta que a motivação do crime foi desavença política.

O advogado Gilberto Carlos de Morais, informou que ainda não teve acesso à denúncia e, assim que tiver, irá se pronunciar.

FEMINICÍDIO

Homem que matou a ex-mulher a facadas em motel de VG é preso pela polícia

Ele confessou o crime e disse que levou a faca para o local

RD News

A Polícia Militar prendeu, na noite desta terça, 30, Laurinei Ferreira de Souza acusado de matar a facadas a ex-mulher, Bianela Mylla Dias da Silva, dentro de um em Várzea Grande. Ele confessou o crime e disse que levou a faca para o local.

Na unidade, o suspeito foi autuado por ameaça, no contexto da Lei Maria da Penha, após representação de familiares que reconheceram o suspeito nas imediações da igreja.

O homicídio, ocorrido em 24 de outubro que vitimou Bianela Mylla Dias da Silva, 30. Em depoimento Laurinei confessou o crime. O investigado disse que a ex-companheira aceitou conversar com ele no motel, que mantiveram relação sexual, mas que ao final a mulher disse que não teria reconciliação e queria a separação.

Ainda de acordo com a versão de Laurinei, Bianella teria visualizado a faca que ele levou para o local e partiu para cima dele, momento em que segundo o suspeito teria reagido golpeando o pescoço da vítima. Em seguida outros golpes de faca se seguiram.

Laurinei Ferreira de Souza

Laurinei afirmou ainda que desde o dia 24 de outubro estava foragido em região de mata, no bairro Jardim Esmeralda.

O suspeito será indiciado por feminicídio, também foi oficializado o descumprimento de medida protetiva contra familiares da vítima.

EM CANA

Agente é preso ao arremessar celulares para detentos em MT

Folhamax

O agente prisional Guilherme de Oliveira Lima foi detido ao levar aparelhos celulares para presos na Penitenciária da Mata Grande, em Rondonópolis, manhã de quarta-feira, 31.

De acordo com o boletim de ocorrências, Guilherme estava de folga e foi até a penitenciária para resolver algumas pendências no setor de recursos humanos. No entanto, os agentes penitenciários presenciaram uma atitude suspeita do colega. O suspeito pediu para ir ao banheiro e ao passar pela cela de extração arremessou os aparelhos de celulares e carregadores.

O agente foi conduzido para a Delegacia de Polícia sem lesões corporais e sem algemas.